

TRATAMENTO DE SEMENTES DE TRIGO COM Bacillus subtilis

TREATMENT OF WHEAT SEEDS WITH Bacillus subtilis

E. LAZZARETTI<sup>1</sup>; J.O.M. MENTEN<sup>2</sup> & W. BETTIOL<sup>3</sup>

Testes de sanidade de sementes realizados em papel de filtro com congelamento demonstraram que sementes de trigo, sabidamente contaminadas com Helminthosporium sativum, Pyricularia oryzae e Alternaria spp. tiveram a incidência desses fungos reduzidas quando colocadas em contato com colônias de Bacillus subtilis por períodos de 1, 3, 6, 12 e 24 h. A redução proporcionada pelos tratamentos com B. subtilis por 12 e 24 h foi, para P. oryzae e Alternaria spp., estatisticamente semelhante ao tratamento com a mistura Thiran + Iprodione (250g/100kg semente). Em testes de emergência realizados em caixas plásticas contendo solo desinfestado com energia solar, verificou-se que as sementes tratadas com B. subtilis por 1, 3, 6, 12 e 24 h apresentaram emergência superior aos tratamentos das sementes por igual período em meio sem a bactéria, e ao tratamento fungicida, embora não apresentassem diferenças estatisticamente significativas.

<sup>1</sup> ESALQ/USP. Bolsista FAPESP

<sup>2</sup> ESALQ/USP. Bolsista CNPq

<sup>3</sup> EMBRAPA/CNPDA. Bolsista CNPq